

Congreso Iberoamericano de Educación

METAS 2021

Un congreso para que pensemos entre todos la educación que queremos
Buenos Aires, República Argentina. 13, 14 y 15 de septiembre de 2010

TIC Y EDUCACIÓN

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES NO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Vanessa de Fátima Silva Moura¹
Teresinha de Jesus Nogueira²
Sibelle Gomes Lima³
Maria Fernanda Peneda Azevedo
Pedra⁴

¹ Universidade Federal do Piauí-UFPI. vmoura2205@hotmail.com

² Universidade Federal do Piauí-UFPI. teresinha.nogueira@uol.com.br

³ Universidade Federal do Piauí-UFPI. sibelleglima@hotmail.com

⁴ Universidade do Porto-UP. mariapedra@gmail.com

RESUMO: O trabalho a seguir visa aprofundar o conhecimento em relação à formação de docentes para o uso de novas tecnologias educacionais, buscando saber a opinião destes docentes a respeito de sua formação inicial e questionando se a mesma lhes garantiu fundamentação e subsídios teóricos para que eles possam atender as necessidades atuais exigidas no campo profissional. Ao mesmo tempo em que busca saber a opinião dos docentes no que diz respeito à relevância e ao uso de novas tecnologias em sala de aula como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem.

Neste estudo foi feita uma pesquisa com professores da rede pública de ensino do estado do Piauí que ministram aula em séries do ensino fundamental, para isso foram feitas visitas a algumas escolas, assim como uma observação presencial, através de questionário/entrevista com a abordagem qualitativa do tipo estudo de caso e a pesquisa em fundamentos teóricos coletados em algumas bibliografias que tratam da temática abordada neste resumo.

PALAVRAS-CHAVE: ferramenta pedagógica, professores, tecnologias educacionais.

ABSTRACT: The paper then seeks to deepen the knowledge about the training of teachers in the use of new educational technologies, seeking to know the opinion of these teachers about their initial training, questioning whether it has guaranteed them reasoning and theoretical support for them to meet the current needs required in the professional field. At the same time it seeks to know the views of teachers regarding the importance and use of new technologies in the classroom as a pedagogical tool in the teaching-learning process.

The methodology used for an overview of information relevant to this study was to research with teachers in public schools in the state of Piauí series that teach lessons in elementary school. Through questionnaire / interview with the qualitative approach of case study and research in theoretical foundations collected in some bibliographies dealing with the issue addressed in this work.

KEY-WORDS: educational tool, teachers, educational technologies.

1. INTRODUÇÃO.

Com o estudo a seguir se visa aprofundar o conhecimento em relação à formação de docentes para o uso de novas tecnologias educacionais, buscando saber a opinião destes docentes a respeito de sua formação inicial como esta foi feita e questionando se a mesma lhes garantiu fundamentação e subsídios teóricos para que eles possam atender as necessidades atuais exigidas no campo profissional.

A metodologia utilizada para a coleta de informações pertinentes a este estudo foi à pesquisa com professores da rede pública de ensino do estado do Piauí que ministram aula em séries do ensino fundamental para isso foram feitas visitas a algumas escolas, assim como uma observação presencial. Através de questionário/entrevista com a abordagem qualitativa do tipo estudo de caso e a pesquisa em fundamentos teóricos coletados em algumas bibliografias que tratam da temática abordada neste resumo.

Acredita-se que a formação de professores para a utilização de computadores na educação pode vir a contribuir para o aprimoramento da prática educativa se esta for pautada pela compreensão das possibilidades e limites deste instrumento na concretização do papel educativo da escola como afirma GUEVARA& ROSINI, 2008.

A questão fundamental no processo ensino-aprendizagem é saber como prover a informação de modo que ela possa ser interpretada pelo aprendiz e que ações ele deve realizar para que essa informação seja convertida em conhecimento.

Onde o papel de professores responsáveis pela formação inicial de docentes não deve ser apenas de ensinar como utilizar os computadores e sim garantir que a formação inicial dos mesmos promova a aquisição de habilidades do professor provendo condições para que ele saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula, ou seja, é necessária uma prática pedagógica reflexiva que contemple o contexto do professor.

2. DESENVOLVIMENTO.

2.1. A DIFERENÇA DO COMPUTADOR PARAS AS DEMAIS TECNOLOGIAS.

O computador não é a primeira tecnologia a ser inserida no ambiente escolar e também não será a última. No entanto podemos citar como exemplos de tecnologias as enciclopédias, o dicionário, o papel, o lápis, o giz, a lousa, o retroprojetor, o rádio, a televisão, o aparelho de som, o vídeo cassete e o dvd entre outros. Sendo que a diferença está em como essa tecnologia será utilizada. Assim a diferença do computador para as demais tecnologias está no fato de que ele pode incorporar todas as outras, além de permitir a interatividade e o processamento das informações nele inseridas, onde o operador pode fazer tudo isso em tempo real como afirma VALENTE, 1993; VALENTE 1999a.

O fato de o computador poder executar a seqüência de comandos que foi fornecida significa que ele está fazendo mais do que representar idéias; esta sendo um elo importante no ciclo de ações descrição-execução-reflexão-depuração-descrição, que pode favorecer o processo de construção de conhecimento.

A introdução da informática na educação vem provocando uma reflexão do que seja ensinar e aprender e sobre o novo papel do professor neste contexto, pois não se educa sem fazer uma escolha ideológica.

2.2. O ACESSO E O CONTROLE DAS TECNOLOGIAS.

Talvez o melhor fosse se tentássemos nos apropriar dos processos de desenvolvimento de habilidades que permitam o acesso e o controle das tecnologias e seus efeitos, desenvolvendo também competências nas suas relações humanas. O professor em primeiro lugar é um ser humano e como tal é construtor de si mesmo e da história nas interações de circunstâncias que o envolve.

Porém as Universidades tanto públicas como particulares, com algumas raras exceções, quando se fala em tecnologias nas instituições, tem se preocupado muito com questões técnicas de equipamentos deixando de lado o elemento central de qualquer ato pedagógico que é o professor. Segundo CAMPELO, K.; 2010.

Sob total argumento, podemos dizer que o professor precisa reconhecer que a tecnologia, quando operacionalizada adequadamente, com responsabilidade, metodologia, ética e ponderação estará a serviço da docência, de suas praticas, favorecendo, principalmente, os educandos e a construção do seu conhecimento, pois propicia ao discente inserir-se em outra dimensão, contextualizando o que esta vivendo dentro e fora da sala de aula, derrubando as barreiras e tirando as amarras que o ensino conservador deixou impregnado em nossa cultura educacional.

Na sociedade da informação, todos estão reaprendendo a conhecer, a comunicar-se, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social. Isso exige um novo aprender, uma reestruturação na formação do professor que se depara com uma gama de informações.

Por isso, é importante que a capacitação dos educadores e gestores para o uso da mídia se dê em conjunto com a comunidade escolar, pois não é com base na tecnologia que nasce o aprendizado, mas com uma gestão participativa do processo, segundo afirma GOUVEIA, 2003.

Alfabetizar para o uso da informática com o apoio as pesquisas, uso do correio eletrônico é muito importante, pois o mundo atualmente se desenvolve rapidamente em duas civilizações distintas aqueles que vivem dentro de portões eletrônicos do ciberespaço e aqueles que vivem do lado de fora deles.

2.2.1 NOVA DIMENSÃO QUALITATIVA PARA O ENSINO

A utilização da Internet leva-nos a acreditar numa nova dimensão qualitativa para o ensino. Além do que, o uso das redes traz para a prática educativa um ambiente atrativo onde o aluno se torna capaz e desafiado a tirar proveito dessa tecnologia para suas atividades. Segundo CAMPELO, K.; 2010.

Hoje a realidade é outra, a globalização deixa de estar distante da sala de aula, faz-se presente em todos os espaços ocupados não só pela escola, mas também por todo o sistema econômico,

tecnológico, social e político; o ciberespaço já é uma realidade do aluno.

Com o intuito de refletir sobre a formação docente para o uso das novas tecnologias em sala de aula, considera-se que o projeto que envolve a utilização das TICs na educação depende principalmente de um olhar para o contexto educacional com a compreensão das diferentes realidades e interdependência entre as diferentes regiões, pois cada uma vive conforme sua realidade econômica .

Contudo se o computador for usado segundo uma abordagem construcionista, este terá finalidades de implementar um processo de aprendizagem baseado em projetos e em preparar o aluno para a sociedade do conhecimento. Quando necessito de alguma informação, consulto a internet, e levo as crianças para que desde cedo elas comecem a interagir com o mundo virtual. Professora Francisca PI, 2010. Sendo assim o computador deve ser utilizado como uma ferramenta de transformação da educação e não um meio de informatizar um processo educacional já existente.

2.2.1.1. ANÁLISE SOBRE A OPINIÃO DE PROFESSORES A RESPEITO DA FORMAÇÃO INICIAL ACADÊMICA PARA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES NO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.

Grande parte dos professores entrevistados nas escolas que visitamos afirmou que em relação à formação inicial, esta deixa a desejar no que diz respeito à formação de educadores para uso das TIC's em sala de aula, acreditando que essa temática deveria ser abordada de forma relevante com o objetivo de fornecer os conhecimentos teóricos e práticos suficientes para que os professores em formação possam vir a tornarem-se profissionais aptos, competentes e qualificados e para que estes venham a atender as exigências atuais da escola e da sociedade no que diz respeito à utilização de novas tecnologias como ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem. A minha formação inicial deixou a desejar em relação às TICs em sala de aula, nosso currículo enfatizou este assunto como se fosse algo que estaria em um futuro e não no presente. Professora Margarida PI, 2010.

Os professores afirmaram que esperam um feedback, ou seja, um retorno onde os dados fornecidos se transformem em informações processadas e compreendidas pelos alunos em sala de aula. Quando, usado de forma correta, o computador é um instrumento com múltiplos caminhos, onde todas as ações são seguidas de reações, que às vezes não condizem com uma realidade educacional vivenciada. Professor Arnaldo PI, 2010.

Para uma coleta de amostras consideráveis para fundamentar esta pesquisa foram feitos os seguintes questionamentos aos professores abordados nas escolas visitadas:

01-Você considera o computador uma importante ferramenta pedagógica? De que forma?

02-Para você a sua formação inicial, possibilitou o desenvolvimento de competências para utilização das novas tecnologias de informação e comunicação – TIC em sala de aula?

03-Você utiliza laboratório de informática em sua escola?

PROFESSORES	Questão 01	Questão 02	Questão 03
Professor A	Sim	Sim	Sim
Professor B	Sim	Não	Não
Professor C	Sim	Não	Não
Professor D	Sim	Não	Não

3. CONCLUSÃO.

Acredita-se que o computador pode se constituir em uma importante ferramenta na escola se houver uma formação inicial e continuada adequada aos professores para o seu uso, ou seja, uma formação que associe o domínio dos recursos tecnológicos a uma análise das suas implicações na educação e na cultura. Portanto com este estudo podemos concluir que fica evidenciada a necessidade de um aprofundamento de estudos e reflexões sobre este tema, uma vez que o uso de computadores na escola já é um fato.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BRITO, G. & PURIFICAÇÃO, I.; Inovações educacionais e tecnologias na escola. No prelo, 2002.

D' AMBRÓSIO, U.; Tempo da escola e tempo da sociedade. (in). SEBINO, V. (ET AL) Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

GUEVARA, J. e ROSINI, M. (orgs); Tecnologias Emergentes: Organizações e Educação; São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GOUVEIA, B.; Cidades e Regiões Digitais: impacte nas cidades e nas pessoas; Ed. Universidade do Porto, 2003.

LUCKESI, C.; Independência e inovação em Tecnologia Educacional: ação-reflexão. Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v.15, n71/72, p.55-64, jul./out.1986.

TAJRA, F.; Informática na Educação: novas ferramentas para o professor da atualidade. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2000.

CAMPELO, K.; A importância do uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem nos espaços escolares. Revista Educação & Arte, n 01, pág.16, 2010.